

## Área de concentração: **Direito Internacional e Direito Comparado**

### Subárea: **Direito do Comércio Internacional**

#### **ESPELHO DE CORREÇÃO**

1. O contrato é um instrumento de troca, compreendido como meio de circulação *horizontal* de valores, ou seja, entre sujeitos não hierarquizados. Nesse sentido, as trocas operacionais e decisórias resultam de estruturas hierárquicas e verticais, diferentes da noção moderna de contrato, que pressupõe a igualdade formal e condições de barganha entre as partes. Assim, a preponderância do contrato como instrumento de circulação de riqueza é própria das economias de mercado. Ainda assim, a existência da possibilidade de contratar para obter garantia jurídica a operações *não* é suficiente para que as trocas sejam integrativas, pois isso depende da possibilidade de contratar não apenas a compra e venda de bens, mas também a aquisição de fatores econômicos (terra, trabalho e capital).
2. As trocas integrativas, como se viu, são operacionalizadas a partir de barganhas entre atores individuais em um patamar formal de igualdade e, nesse sentido, dependentes da garantia de liberdades para contratar. Fontes estatizadas e tendentes a desempenhar seus papéis por meio da fixação administrativa de preços e controle do comportamento de seus agentes, como descrito no texto com referência a países de tradição romano-germânica, reduzem a autonomia privada e abrem mão da forma barganhada das trocas.
3. Existe uma considerável independência da estruturação das trocas internacionais e da possibilidade de organizar a economia a partir do mercado, ou seja, de trocas integrativas. O que ocorre é que as trocas integrativas ocorrem em mercados organizados pelos Estados ou, em outros termos, mercados nacionais. Nesse sentido, a troca internacional de bens e de fatores é relativamente pouco relevante para a efetiva estruturação da economia, até porque os recursos naturais e o trabalho, importantes para a estruturação nacional da economia, são bem mais difíceis de circular internacionalmente do que as mercadorias e o capital. Existe, porém, um efeito integrativo mediado pelos mercados nacionais.